

26/05/2021

APEOESP

79

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**JUSTIÇA IMPEDE  
EM DÉFINITIVO  
INSTALAÇÃO DE  
ESCOLA CÍVICO  
MILITAR EM  
SOROCABA**

***Acórdão do TJSP confirmou liminar  
solicitada pela APEOESP e MP***

Secretaria de Comunicação

**A** Câmara Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo julgou e negou no dia 25 de maio recurso da Prefeitura de Sorocaba contra decisão liminar que vetou a transformação da Escola Municipal Matheus Maylasky, naquele Município. A liminar foi solicitada pela APEOESP juntamente com o Ministério Público Estadual.

Com a decisão, fica impedida, de forma definitiva a adesão dessa unidade escolar ao Programa Nacional de Escolas Cívico Militares (PECIM), do governo federal. A justiça ratificou, assim, a justeza da posição do MP, da APEOESP e do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba.

A decisão confirma mais uma grande vitória contra a implementação desse programa autoritário no estado de São Paulo, capitaneado por Bolsonaro e Doria. Já havíamos conseguido impedir a instalação de escola cívico militar em Campinas e bloqueamos o progresso da ideia em outros municípios.

A APEOESP continua atenta e mobilizada em todo o estado. O que as escolas públicas precisam é de investimentos, estrutura, qualidade e gestão democrática e não de um programa destinado a “formatar” a mente de nossas crianças e jovens, cerceando a liberdade de ensinar e aprender garantida na Constituição Federal.

## **Audiência pública sobre a reforma administrativa é nesta quinta-feira, 27/5**

Será realizada nesta quinta-feira, 27/5, às 16 horas, audiência pública virtual para debater a PEC 32, do governo Bolsonaro, que entre outras medidas, acaba com concursos públicos e estabilidade para a maioria dos cargos da administração pública, cria mais cargos de assessoramento, visa institucionalizar a prática do apadrinhamento e clientelismo na esfera governamental, além de abrir o caminho para privatização

